



» e-book

**Trabalhe coletivamente
em reciclagem e ajude
a transformar o mundo**



Caminhos na cooperação

Economia sustentável e preservação do meio ambiente são temas-chave no cenário atual. O motivo? As mudanças climáticas e os danos causados por elas acenderam um alerta vermelho no mundo inteiro.

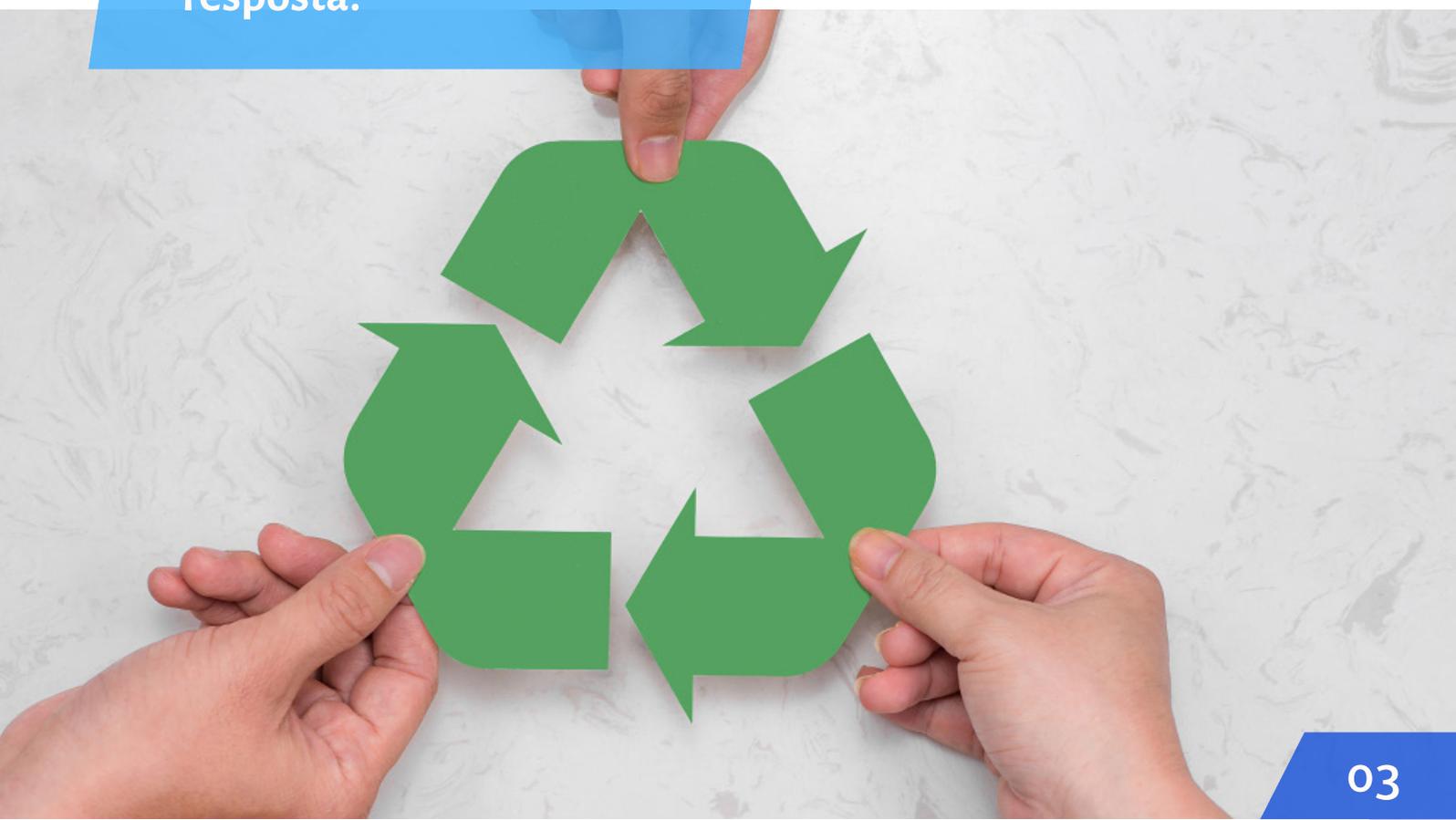
Assim, tornam-se cada vez mais urgentes alternativas para uma existência com menos impacto no nosso planeta.



Diante desse cenário preocupante, você pode se perguntar: como eu posso ajudar a reverter essa situação?

Cooperativas de reciclagem representam um fator importante no tratamento do material que pode ser reutilizado no nosso dia a dia, gerando renda para famílias e diminuindo a quantidade de lixo que contamina a natureza.

A cooperação pode ser a resposta!

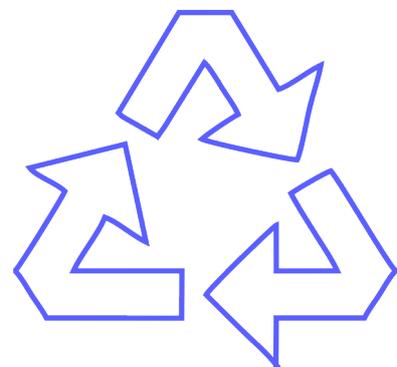




A Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat) registrou que, em 2019, cooperativas e associações coletaram e venderam **354 mil** toneladas de lixo, faturando cerca de **R\$ 30 mil** mensais.

Isso significa famílias inteiras que encontraram renda onde antes havia desperdício.

Pode acreditar que esse número poderia ser bem maior!



O tamanho do desafio

O lixo é onde o impacto ao meio ambiente mais assusta: em 2020, foram geradas no Brasil **82,5 milhões** de toneladas de resíduos, de acordo com o Panorama de Resíduos Sólidos de 2021. Ou seja, cada brasileiro gerou, em média, **1,07 kg** de resíduos sólidos por dia.



Esse lixo, por muitas vezes, acaba parando em aterros sanitários irregulares, os famosos lixões, e aí nós temos um grande problema:

- O líquido produzido por esses resíduos, o tal do “chorume”, contamina o solo e lençóis freáticos;

- A queima dos resíduos sólidos, como o plástico, libera gases tóxicos na atmosfera que irão entrar em contato com os nossos alimentos e o nosso organismo;
- Isso sem contar com o plástico, que polui os mares e rios, matando peixes e demais formas de vidas aquáticas.

Mas o que fazer com tanto lixo?

Como impedir que esse material contamine o nosso solo, as nossas águas e o nosso ar?

É aí que entra a tal da reciclagem. O conceito de reciclagem faz parte dos “três Rs”:

Reciclagem, Reutilização e Redução



Assim, quando reciclamos, nós reaproveitamos matérias-primas que foram descartadas. Por exemplo: o plástico jogado fora pode ser coletado, processado e reutilizado em um novo produto.

Oportunidade sustentável

No Brasil, apenas 4% do material que poderia ser reciclado passa por esse processo.

Além de danos ao meio ambiente, esse desperdício se reflete em impactos à economia: em 2019, a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) mostrou que R\$ 13 bilhões deixam de ser arrecadados anualmente devido à falta de reciclagem.

Quer descobrir como você pode entrar nessa conta formando uma cooperativa de reciclagem? Acompanhe as dicas a seguir.

Antes de mais nada, o que faz uma cooperativa de reciclagem?

As cooperativas, além de valorizarem o trabalho dos catadores, cumprem um papel vital no ciclo dos resíduos sólidos descartados que voltarão a ser utilizados. Acontece assim:

1

O lixo é coletado pelos catadores

Nessa etapa, os materiais são divididos entre papel, alumínio, plástico e vidro. Em alguns municípios, essa coleta acontece por meio de convênios entre catadores e a prefeitura.



Começa a triagem

Essa é outra etapa de separação dos materiais. Plástico, vidro, papel colorido, papel branco, papelão, jornais etc. Tudo isso é selecionado manualmente pelas cooperativas em um trabalho minucioso, a fim de identificar o que vai e o que não vai ser reciclado.



Hora de prensar

As máquinas e equipamentos da cooperativa prensam e compactam todo o material para que ele seja transportado.



Vendendo

Agora os materiais já separados e devidamente compactados serão vendidos às empresas especializadas. Lá, esses resíduos se tornarão matéria-prima para outros produtos, fechando o ciclo.

Melhores materiais para reciclar

Você já sabe quais serão os principais materiais vendidos pela sua cooperativa? Então se liga:



- » Alumínio: valor de venda varia entre R\$ 3,00 e R\$ 4,00 por quilo;
- » Plástico: valor de venda varia entre R\$ 0,50 e R\$ 1,20 por quilo;
- » Papel e papelão: valor de venda varia entre R\$ 0,15 e R\$ 0,30 por quilo.



O que é trabalho cooperativo e quais são as vantagens?

O cooperativismo existe desde o século XIX e pode ser encontrado em diversos ramos. No Brasil esses ramos estão divididos entre:

- 1. Agropecuário;**
- 2. Transportes;**
- 3. Crédito;**
- 4. Trabalho, produção de bens e serviços;**
- 5. Saúde;**
- 6. Consumo;**
- 7. Infraestrutura.**



O sistema cooperativo acontece quando pessoas se unem em torno de um objetivo em comum: melhorar as condições de trabalho e de vida dos cooperados. Ou seja, o objetivo aqui não é o lucro individual em si.

O que diz a lei?



Lei N° 5.764/1971

Art 3º: Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro.



Os rumos da cooperativa são decididos em conjunto, com todos os cooperados sendo donos do empreendimento e, portando, todos tendo direito ao voto.

O rendimento é revertido aos próprios trabalhadores e para a manutenção e expansão da cooperativa. Assim, todos saem ganhando.



Nesse sistema de sociedade e negócios, existem sete princípios que norteiam os empreendimentos. São eles:

- Adesão voluntária e livre;
- Gestão democrática;
- Participação econômica dos membros;
- Autonomia e independência;
- Educação, formação e informação;
- Intercooperação;
- Interesse pela comunidade.



**Você provavelmente já ouviu o lema “a união faz a força”.
Pois é, o trabalho cooperativo segue essa máxima.**



Para ficar mais claro, vamos dar um exemplo de como funciona: a sua cooperativa de reciclagem necessita de equipamentos melhores para realizar a compactação do material reciclável.

Os cooperados se reúnem e decidem que, com a renda obtida das últimas vendas de material, esses equipamentos serão comprados, e os trabalhadores receberão capacitação para o seu uso adequado.



Viu só? A transparência e a gestão democrática são essenciais para esse modelo de negócio que só vem crescendo no Brasil e no mundo.



A geração de emprego e a inclusão social também são algumas das maiores vantagens da cooperação. Catadores de material reciclados, que antes enfrentavam sozinhos esse trabalho e suas dificuldades, poderão se formalizar e atuar em conjunto uns com os outros, fomentando o próprio setor de atuação.

Pessoas pertencentes a grupos sociais vulnerabilizados também podem encontrar no trabalho em cooperativas oportunidades de renda que o mercado de trabalho geralmente não oferece.



De acordo com o Anuário do Cooperativismo 2021, mesmo durante a pandemia de covid-19, as cooperativas somaram 455.095 empregos gerados em 2020. Um aumento de 6% em relação ao ano anterior!

Montando a sua cooperativa passo a passo

> Primeiro: Formando o bonde

De acordo com o Anuário do Cooperativismo 2021, mesmo durante a pandemia de covid-19, as cooperativas somaram 455.095 empregos gerados em 2020. Um aumento de 6% em relação ao ano anterior!

Nesse diálogo entre os interessados é importante identificar quais são as necessidades coletivas. Quais são os objetivos? Todos estão dispostos a cooperar? Existem oportunidades de negócio na região? Tudo isso será debatido nessa primeira etapa.

> Segundo: O estatuto

Todos conversados? Reuniu todo mundo? Agora é hora de botar no papel. O estatuto é onde estarão definidas as regras da cooperativa e como ela funciona.

É importante que esse estatuto contenha:

1. Denominação da cooperativa, local da sede, área de atuação;
2. Direitos e deveres dos associados; política de admissão, demissão, eliminação e exclusão;
3. Regras do capital social;
4. Método de administração e fiscalização;
5. Método de devolução das sobras aos associados ou do rateio das perdas apuradas.
6. Esse estatuto deve ser debatido item por item entre os associados por meio de reuniões.

> Terceiro: A fundação

Nesse momento é convocada a assembleia geral com todos os fundadores da cooperativa presentes.

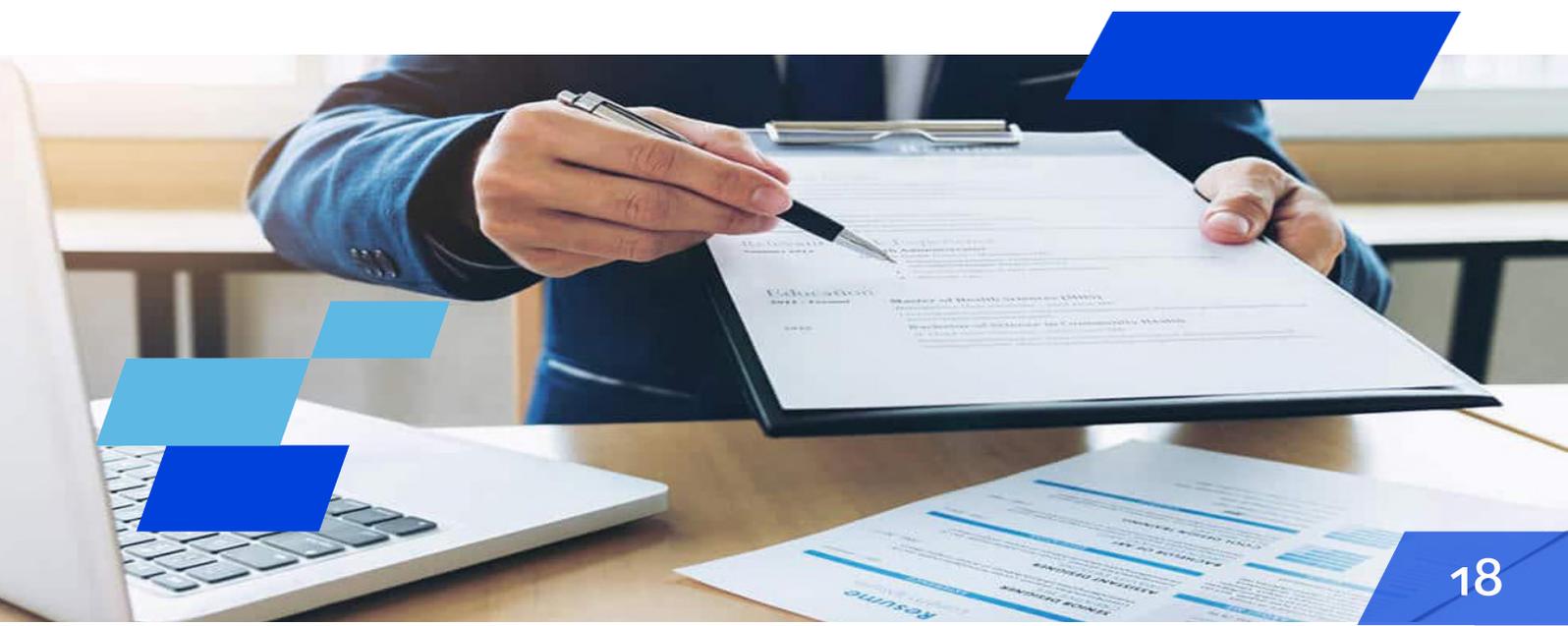
Uma ata de constituição deve ser assinada por todos os presentes, o estatuto será aprovado e a diretoria e os conselhos serão eleitos. Após essa etapa, está constituída a cooperativa.

➤ Quarto: Registrando a cooperativa

São necessários três registros para a cooperativa começar a atuar no mercado. Confira quais são e os documentos necessários:

- **Junta comercial**

Quatro vias da ata da assembleia geral de constituição e do estatuto (todas as páginas rubricadas pelos fundadores); cópia do RG e CPF do presidente; relação nominativa dos presentes; cópia do comprovante de residência do presidente; cópia do comprovante do local de funcionamento da instituição; visto de advogado na última página das vias da Ata e Estatuto.

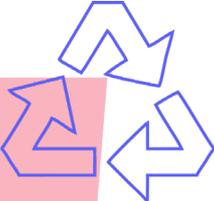


- **Receita Federal**

Ficha cadastral e ficha complementar (CNPJ); cópia do CPF, RG e comprovante de residência de todos os diretores; lista dos associados.

Toda cooperativa deve ser registrada na Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Esse registro funciona como uma certidão de nascimento da cooperativa, afirmando que a mesma estará de acordo com os princípios do cooperativismo.

Acesse o portal da OCB e anexe os documentos requeridos.



E finalmente, mãos à obra!

Agora a sua cooperativa está oficialmente operando.

Para garantir que esse empreendimento colaborativo possa ganhar mercado e se expandir, é essencial que se aposte na capacitação dos associados. Parcerias com a prefeitura do seu município podem ser uma ótima oportunidade.



Como você leu anteriormente, o Brasil produz quantidades alarmantes de resíduos sólidos e pouco desse montante é reciclado. Enquanto isso, a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente são temas cada vez mais presentes na sociedade.

É aí que está a grande oportunidade de mercado para as cooperativas de reciclagem, existe uma imensa demanda e muito valor social a ser agregado nesse trabalho.

Entre em contato com demais cooperativas, participe de feiras e congressos do setor e esteja sempre atento para novos processos de produção. Inovação nunca é demais!

A venda direta será o maior canal de distribuição do material coletado. Por isso, mantenha seus canais de distribuição abertos para vários clientes e mapeie todos os possíveis compradores em sua região.

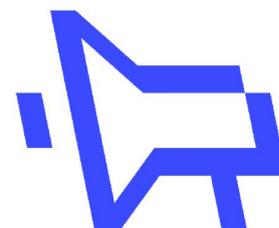
Tenha sempre em mente os princípios do cooperativismo e aplique-os da melhor forma possível.

A sua comunidade agradece e o meio ambiente também!



Um pouco de marketing

Estratégias de marketing serão importantes para expandir sua cooperativa, tanto em associados, quanto em clientes.



Essas ações devem focar em pesquisas sobre o que os clientes desejam, recursos da cooperativa, avaliação da concorrência e uma comunicação eficiente interna e externamente. Como você deve ter percebido, pesquisa é extremamente necessária nesse momento.

Para facilitar, aqui vão alguns passos para planejar o marketing da sua cooperativa de reciclagem:

- 1.** Identifique os pontos fortes e fracos da cooperativa em relação aos concorrentes e quais são as possíveis oportunidades de negócio;
- 2.** Quais são as metas do seu negócio a curto, médio e longo prazo? Estabeleça esses objetivos e faça um acompanhamento constante das ações adotadas. Não se esqueça que os recursos da cooperativa devem estar alinhados com essas metas;
- 3.** Analise o seu público-alvo. Quais são as dúvidas, medos e necessidades do seu cliente?

Feito tudo isso, crie um cronograma para cada uma das ações a serem adotadas baseado no seu planejamento.





Conteúdo relacionado

Cursos Sebrae (EAD):

- Como unir forças para vencer
- Associativismo e cooperativismo: a união faz a força

Artigos:

- As principais diferenças entre associação e cooperativa
- Saiba os direitos e deveres dos associados de uma cooperativa

